

2024

1 ° S E M E S T R E



Módulo Objetivo

**PROVA TIPO A101
VERDE**

VESTIBULAR UNIFICADO

15/11/2023

GRADUAÇÃO  **FGV**

Instruções

Leia com atenção:

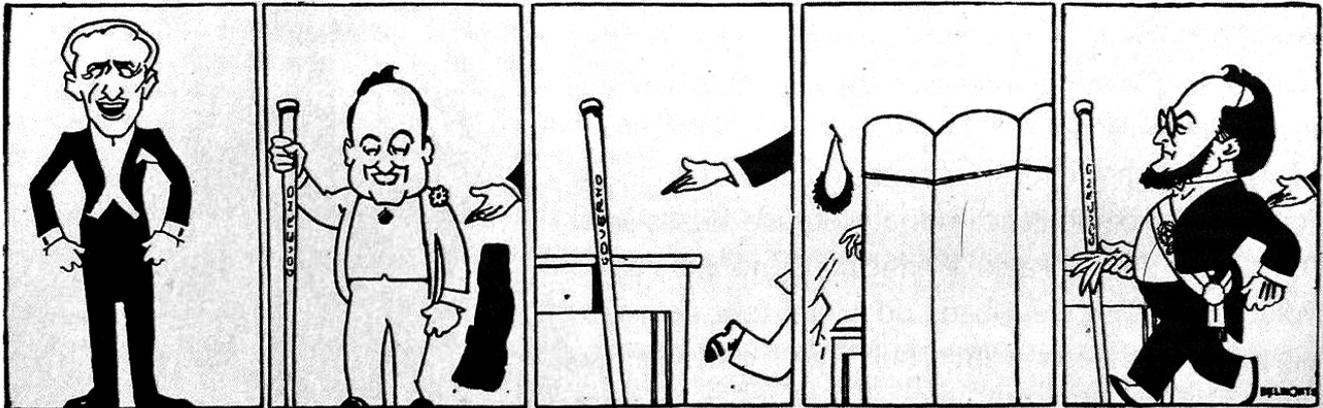
- Verifique se a informação na capa do caderno (**prova tipo A - Verde, prova tipo B - Amarela, prova tipo C - Rosa ou prova tipo D - Azul**) corresponde ao cabeçalho das folhas de questões que você está recebendo.
- Verifique se o tipo de prova (**A, B, C ou D**) que você está recebendo é o mesmo marcado no **Cartão-Resposta**.
- Verifique também no verso desta folha a imagem ampliada da questão **51**.
- Não é permitido o uso de calculadora.
- Não haverá substituição do **Cartão-Resposta**.
- O **Cartão-Resposta** deverá ser preenchido com **caneta azul ou preta**; depois de marcada, a alternativa não poderá ser apagada ou rasurada, sob pena de anulação da resposta.
- O candidato só poderá deixar definitivamente o local das provas a **partir de duas horas** após seu início, **não podendo levar o Caderno de Questões**; ou a **partir de três horas** após o início da prova, **podendo levar o Caderno de Questões**.
- Este caderno contém **4 (quatro) provas** de múltipla escolha, com **15 questões em cada** uma das áreas do conhecimento a seguir:
 - **Matemática** - 1 a 15
 - **Língua Portuguesa** - 16 a 30
 - **Inglês** - 31 a 45
 - **Ciências Humanas (Atualidades, História e Geografia)** - 46 a 60

Questão 51

TOMOU POSSE DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA O SR. GETULIO VARGAS

POR OCASIÃO DA SOLENNIDADE REALIZADA ESTA TARDE NO PALACIO TIRADENTES, O SR. GETULIO VARGAS LEU UM MANIFESTO À NAÇÃO, HISTORIANDO OS TRABALHOS DO GOVERNO PROVISORIO

“O PROBLEMA DO BRASIL É A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA. O PRIMEIRO DEVER DO GOVERNANTE É TIRAR O POVO DA CANGA OBSCURA QUE O TEM ENVOLVIDO PELOS SECULOS AFÓRA”



MEUS SENHORES! AGORA...

O SR. CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

...VAE TRANSMITIR O GOVERNO

APÓS AS FORMALIDADES LEGAES...

AO PRESIDENTE CONSTITUCIONAL DA REPUBLICA!

BELMONTE. FOLHA DA NOITE, 20/7/1934

MATEMÁTICA

1 O valor de $3^{2024} + 3^{2024} + 3^{2024}$ é:

- A 9^{2024}
- B 27^{2024}
- C 3^{6072}
- D 3^{2025}
- E 9^{6072}

2 Marcelo teve uma crise de soluços. O primeiro soluço de Marcelo ocorreu exatamente às 13h50min, e ele soluçou regularmente a cada 6 segundos durante mais de uma hora.

O 224º soluço de Marcelo durante essa crise ocorreu exatamente às

- A 14h12min18s
- B 14h02min30s
- C 14h22min18s
- D 14h12min24s
- E 14h22min24s

3 Em um grupo de pessoas, há apenas médicos e enfermeiros. Nenhuma das pessoas é simultaneamente médico e enfermeiro.

Das pessoas que são enfermeiros, $\frac{2}{3}$ moram no Rio de Janeiro. Das pessoas que são médicos, $\frac{2}{5}$ não moram no Rio de Janeiro. Do total de pessoas, $\frac{3}{5}$ são enfermeiros.

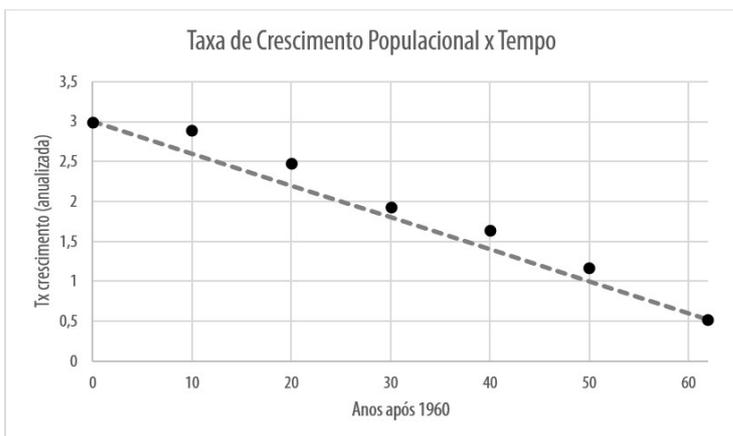
Do total de pessoas, a fração dos que moram no Rio de Janeiro é:

- A $\frac{16}{25}$
- B $\frac{9}{25}$
- C $\frac{8}{15}$
- D $\frac{4}{15}$
- E $\frac{5}{12}$

4 Para monitorar uma região florestal, certa ONG possui 3 drones, que conseguem completar o monitoramento da área de estudo em 2 dias. Se agora se pretende monitorar o dobro da área anterior utilizando apenas um drone, quantos dias serão necessários?

- A 8
- B 10
- C 9
- D 7
- E 12

5 O IBGE faz estimativas da taxa anual de crescimento populacional utilizando os dados de cada censo realizado no Brasil. O gráfico abaixo mostra como a taxa de crescimento populacional está decrescendo com o tempo. No eixo horizontal, temos o tempo em anos desde 1960, ou seja, $x = 0$ corresponde ao ano de 1960 e $x = 62$ corresponde a 2022 (62 anos depois de 1960). O eixo vertical representa a taxa anual percentual de crescimento populacional. Os pontos marcados no gráfico são as taxas estimadas em cada censo. A reta tracejada passa pelo primeiro ponto (0, 3) e o último ponto (62, 0,52) do gráfico. Esta reta tem equação $y = -0,04x + 3$.



Usando esta reta para prever a evolução da taxa de crescimento populacional, o ano em que a população do Brasil não crescerá (taxa de crescimento igual a zero) será o ano de:

- A 2045
- B 2030
- C 2040
- D 2035
- E 2050

- 6 Ana anotou os placares dos 100 primeiros jogos de um certo campeonato de futebol, correspondentes às 10 primeiras rodadas. Ela organizou os dados em uma tabela, mostrando a proporção de jogos nos quais não ocorreu nenhum gol (ou seja, placar 0x0), nos quais ocorreu apenas um gol (placares 1x0 ou 0x1), e nos quais ocorreram dois ou mais gols. Essa tabela exhibe as frequências dos jogos de acordo com o número de gols marcados, conforme apresentado abaixo:

Gols	Percentual de jogos
0	28%
1	40%
2 ou mais	32%

Posteriormente, Ana coletou novos dados correspondentes às rodadas 11 e 12, totalizando 20 jogos. Considerando apenas essas duas rodadas, a frequência dos jogos ficou assim:

Gols	Percentual de jogos
0	10%
1	40%
2 ou mais	50%

Considerando agora todas as 12 rodadas, que incluem os dados antigos e os mais recentes, o percentual de jogos em que saíram 2 ou mais gols é de

- A 38%
 - B 35%
 - C 45%
 - D 42%
 - E 40%
- 7 Em uma corrida de cavalos, quando dizemos que “as chances contra a vitória de um cavalo C são de p para q ”, isso significa que a probabilidade de C vencer a corrida é $\frac{q}{p+q}$. Três cavalos X, Y e Z são inscritos em uma corrida, com apenas eles três, em que empates não são possíveis.
As chances contra a vitória de X são de 4 para 1 e as chances contra a vitória de Y são de 3 para 2.

A probabilidade de o cavalo Z vencer a corrida é:

- A $\frac{1}{12}$
- B $\frac{7}{12}$
- C $\frac{2}{5}$
- D $\frac{3}{5}$
- E $\frac{4}{7}$

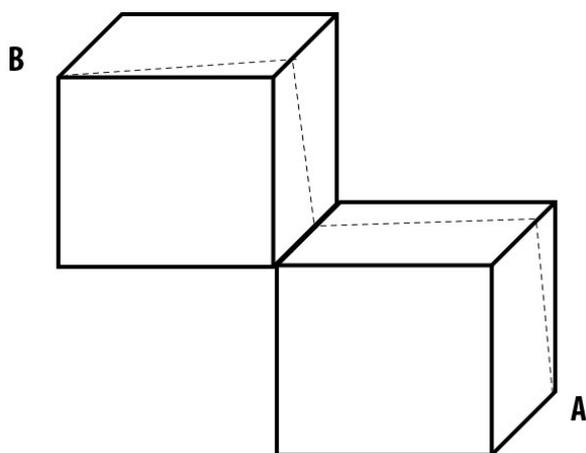
8 Em torno de uma mesa circular, há 25 cadeiras igualmente espaçadas e N pessoas sentadas, de modo que não há pessoas sentadas em cadeiras adjacentes, mas a próxima pessoa a sentar terá que sentar, necessariamente, em uma cadeira adjacente a uma pessoa já sentada. O valor mínimo de N é:

- A 10
- B 9
- C 12
- D 7
- E 8

9 A equação $3x^2 - 7x + 1 = 0$ tem duas raízes reais positivas que são as medidas dos lados de um retângulo. Considere um outro retângulo cujas medidas dos lados são as mesmas do retângulo anterior aumentadas de 3 unidades. A área desse novo retângulo é:

- A $\frac{40}{3}$
- B $\frac{37}{9}$
- C $\frac{40}{9}$
- D $\frac{49}{3}$
- E $\frac{43}{9}$

10 A figura abaixo exibe um sólido formado por dois cubos idênticos, que compartilham uma aresta (como se fossem dois degraus de uma escada). As faces dos cubos que compartilham a aresta citada são perpendiculares. Estão destacados na figura os vértices A e B, cada um em um cubo. Sobre a superfície dos cubos, foi traçada a linha de menor comprimento que liga o vértice A ao vértice B. Sabendo-se que os cubos têm aresta igual a 1, o comprimento da linha traçada é

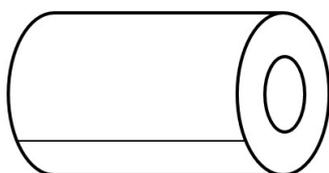


- A $\sqrt{19}$
- B $\sqrt{17}$
- C $\sqrt{23}$
- D $\sqrt{29}$
- E $\sqrt{22}$

- 11 Seja f uma função tal que $f\left(\frac{x}{y}\right) = yf(x)$, para quaisquer x e y reais maiores do que 0 (zero).
Se $f(48) = 20$, então o valor de $f(60)$ é:

- A 12
- B 25
- C 16
- D 32
- E 24

- 12 Uma longa folha de papel retangular foi enrolada em torno de um tubo cilíndrico formando um rolo de papel de formato também cilíndrico. A circunferência externa da base deste rolo tem raio $R = 10$ cm. O tubo cilíndrico no centro do rolo tem como base uma circunferência de raio $r = 5$ cm.



Sabendo-se que a folha de papel tem espessura de 0,01 cm e usando-se a aproximação $\pi \approx 3$, o comprimento, em metros, da folha de papel é, aproximadamente,

- A 200
- B 180
- C 190
- D 175
- E 225

- 13 Uma tabela 5×5 é totalmente preenchida apenas com 0's e 1's, de tal maneira que uma de suas linhas tem a soma dos elementos igual a 1, outra tem soma igual a 2, outra tem soma igual a 3, outra tem soma igual a 2, outra tem soma igual a 4 e a restante tem soma igual a 5. O mesmo ocorre com as colunas dessa tabela, tendo somas iguais a 1, 2, 3, 4 e 5. A figura mostra um exemplo:

0	1	1	0	1
0	1	0	0	0
0	1	1	1	1
1	1	1	1	1
0	1	0	0	1

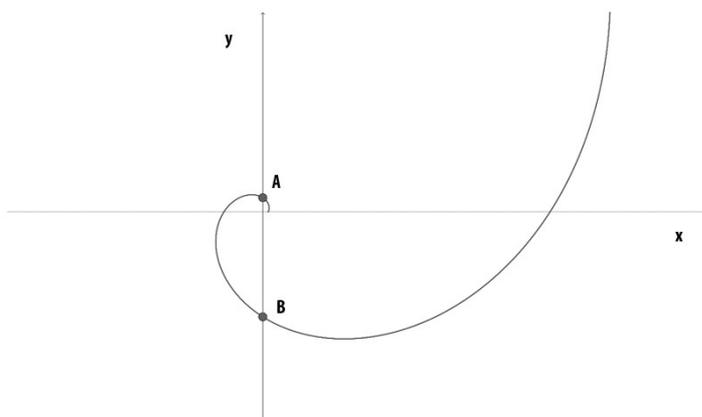
O número de tabelas diferentes que satisfazem as condições do enunciado é:

- A 25
- B 1225
- C 625
- D 120
- E 14400

14 Quatro amigos estão realizando um sorteio de amigo oculto (também chamado de amigo secreto): eles escreveram seus nomes em um papel, colocaram em um chapéu e cada um vai retirar um papel aleatoriamente, sem reposição, com o nome do amigo que ele deverá presentear. Eles estão torcendo para que nenhum amigo sorteie o próprio nome (ciclo de tamanho 1) e também que não ocorra que dois amigos se escolham mutuamente (ciclo de tamanho 2). A probabilidade de o sorteio ser do jeito que eles desejam, isto é, de gerar um único ciclo de tamanho 4, é

- A** 1/2
- B** 2/3
- C** 1/4
- D** 4/5
- E** 3/5

15 A curva da figura abaixo é chamada de espiral logarítmica. Todos os pontos (x, y) desta curva são tais que $x = 2^t \cdot \cos\left(\frac{\pi}{2} \cdot t\right)$ e $y = 2^t \cdot \sin\left(\frac{\pi}{2} \cdot t\right)$, para algum valor real $t \geq 0$.



O ponto B é o ponto onde a curva intersecta a parte negativa do eixo Y com o menor valor de t possível. O valor da ordenada (coordenada Y) do ponto B é

- A** -8
- B** -1
- C** -4
- D** -16
- E** -32

LÍNGUA PORTUGUESA

16 Examine a tirinha.



Bob Thaves - Frank & Ernest, <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>, 01/05/2021.

Associados, o texto e a imagem que compõem a tirinha produzem um efeito de humor que se baseia na

- A personificação.
- B conotação.
- C paródia.
- D metalinguagem.
- E contradição.

Texto para as questões de 17 a 20

ASCENSÃO DOS CHARLATÕES

- 1 *Vivemos numa era de charlatões? Já se disse muitas vezes que escritores possuem sensibilidade particular para as mudanças culturais de seu tempo. Portanto, a publicação em língua inglesa de dois romances intitulados **Charlatans** – um de Robin Cook, outro de Jezebel Weiss – pode ser um sinal de alerta de que isso esteja acontecendo. Talvez esses livros sejam um aviso para que tomemos cuidado com esses indivíduos que, em número crescente, prometem o que não podem cumprir, arrogam-se qualidades que não possuem ou oferecem produtos nada confiáveis, como notícias falsas, remédios suspeitos e trapanças online. A lista desses mestres da ilusão pode incluir também alguns evangelizadores, curandeiros e políticos, bem como, convém não esquecer, certos intelectuais.*
- 2 *O que explica a proliferação dos charlatões em nosso tempo? Uma das respostas possíveis é que ela resulta das pressões e da sedução exercidas pelos meios de comunicação, sobretudo a televisão e as redes sociais.*
- 3 *No mundo dos negócios, as redes sociais transformaram certos consultores em celebridades. Tenham eles tomado ou não os pregadores como modelo, é significativo que esses consultores sejam conhecidos como “gurus do marketing”. Mesmos os intelectuais que antes deviam sua condição de celebridade a aparições frequentes em programas de tevê agora se tornaram blogueiros e estrelas das redes sociais.*
- 4 *Como aconteceu no caso da televisão, a nova mídia molda as mensagens que propaga. Certos presidentes hoje vociferam no Twitter como seus predecessores faziam no rádio. Acadêmicos e cientistas sentem-se tentados a oferecer frases de efeito a respeito de tudo.*
- 5 *Na disputa por atenção, visões extremadas valem mais que a moderação, e ideias tresloucadas, como teorias da conspiração, mais que o bom senso. As novas mídias têm contribuído para criar e propagar novos tipos de charlatões, ajudadas pela disseminação de dúvidas sobre valores até agora tidos como certos (inclusive a verdade). Também nunca houve tantas oportunidades para o marketing pessoal como nesta era das redes sociais – oportunidades fartas para inflar a própria reputação como quem enche um balão. Sendo assim, nós poderíamos considerar os que criticam essa situação como sucessores de Burchard Mencke. A missão deles, assim como a do autor de **A Charlatanice dos Sábios**, é furar alguns desses balões.*

Peter Burke, **piauí**, No. 176, maio/2021. Adaptado.

17 Na expressão “*gurus do marketing*” (3º. parágrafo), considerada no contexto, a palavra “*gurus*” constitui uma alusão ao charlatanismo que pode ocorrer na esfera

- A científica.
- B religiosa.
- C acadêmica.
- D financeira.
- E política.

18 No trecho “*arrogam-se qualidades que não possuem*”, a palavra sublinhada pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido, por:

- A forjam.
- B invocam.
- C exaltam.
- D simulam.
- E atribuem.

19 O autor recorre a um eufemismo (abrandamento da expressão) no seguinte trecho do texto:

- A “As novas mídias têm contribuído para criar e propagar novos tipos de charlatões, ajudadas pela disseminação de dúvidas sobre valores até agora tidos como certos (inclusive a verdade)”. (5º. parágrafo)
- B “Na disputa por atenção, visões extremadas valem mais que a moderação, e ideias tresloucadas, como teorias da conspiração, mais que o bom senso”. (5º. parágrafo)
- C “A lista desses mestres da ilusão pode incluir também alguns evangelizadores, curandeiros e políticos”. (1º. parágrafo)
- D “Acadêmicos e cientistas sentem-se tentados a oferecer frases de efeito a respeito de tudo”. (4º. parágrafo)
- E “No mundo dos negócios, as redes sociais transformaram certos consultores em celebridades”. (3º. parágrafo)

20 A expressão “*Sendo assim*” (5º. parágrafo) introduz uma frase que expressa ideia de

- A causa.
- B finalidade.
- C tempo.
- D conclusão.
- E concessão.

Texto para as questões de 21 a 23

Estorvo

Para mim é muito cedo, fui deitar dia claro, não consigo definir aquele sujeito através do olho mágico. Estou zozno, não entendo o sujeito ali parado de terno e gravata, seu rosto intumescido pela lente. Deve ser coisa importante, pois ouvi a campainha tocar várias vezes, uma a caminho da porta e pelo menos três dentro do sonho. Vou regulando a vista, e começo a achar que conheço aquele rosto de um tempo distante e confuso. Ou senão cheguei dormindo ao olho mágico, e conheço aquele rosto de quando ele ainda pertencia ao sonho. Tem a barba. Pode ser que eu já tenha visto aquele rosto sem barba, mas a barba é tão sólida e rigorosa que parece anterior ao rosto. O terno e a gravata também me incomodam. Eu não conheço muita gente de terno e gravata, muito menos com os cabelos escorridos até os ombros. Pessoas de terno e gravata que eu conheço, conheço atrás de mesa, guichê, não são pessoas que vêm bater à minha porta. Procuo imaginar aquele homem escanhoado e em mangas de camisa, desento a deformação do olho mágico, e é sempre alguém conhecido mas muito difícil de reconhecer. E o rosto do sujeito assim frontal e estático embaralha ainda mais o meu julgamento. Não é bem um rosto, é mais a identidade de um rosto, que difere do rosto verdadeiro quanto mais você conhece a pessoa. Aquela imobilidade é o seu melhor disfarce, para mim.

Recuo cautelosamente, andando no apartamento como dentro d’água. Escorregarei de volta para a cama, e creio que o sujeito acabará desistindo, convencido de que não há ninguém em casa. Mas nem bem ultrapasso a divisória imaginária do meu quarto-e-sala, e a campainha toca outra vez. Não posso dormir com a imagem daquele homem fixo na minha porta. Volto ao olho mágico. Hei de surpreender uma imprudência dele, uma impaciência que o denuncie, que me permita ligar o gesto à pessoa. Mas enquanto estou ali ele não toca a campainha, não olha o relógio, não acende um cigarro, não tira o olho do olho mágico.

Agora me parece claro que ele está me vendo o tempo todo. Através do olho mágico ao contrário, me vê como se eu fosse um homem côncavo. Assim ele me viu chegar, grudar o olho no buraco e tentar decifrá-lo, me viu fugir em câmera lenta, os movimentos largos, me viu voltar com a fisionomia contraída e ver que ele me vê e me conhece melhor do que eu a ele. Porque eu sei apenas que ele não é o que pretende aparentar, um vendedor, um administrador, um distraído. E ele me conhece o suficiente para saber que eu poderia até receber um estranho, mas nunca abriria a porta para alguém que de fato quisesse entrar.

Agora ele já percebeu que é inútil, que não me engana mais, que eu não abro mesmo, que sou capaz de morrer ali em silêncio, posso virar um esqueleto em pé diante do esqueleto dele, então abana a cabeça e sai do meu campo de visão. E é nesse último vislumbre que o identifico com toda a evidência, voltando a esquecê-lo imediatamente. Só sei que era alguém que há muito tempo esteve comigo, mas que eu não deveria ter visto, que eu não precisava rever, porque foi alguém que um dia abanou a cabeça e saiu do meu campo de visão, há muito tempo.

Chico Buarque de Holanda, **Estorvo**.

21 Leia as seguintes afirmações para responder ao que se pede:

A atmosfera alucinatória dessa abertura do romance **Estorvo** deve-se, em boa parte, ao fato de que a percepção do narrador oscila entre

- I sono e vigília;
- II realidade e sonho;
- III reconhecimento e estranheza.

Está correto o que se afirma em

- A I e III, somente.
- B I, somente.
- C II e III, somente.
- D I e II, somente.
- E I, II e III.

22 Na sucessão dos parágrafos do texto, verifica-se que a percepção do narrador assume feição crescentemente

- A megalomaniaca.
- B melancólica.
- C deprimida.
- D persecutória.
- E eufórica.

23 No andamento desconcertante desse início do romance, bem como nos episódios insólitos que o sucedem, a crítica literária enxergou uma “forte metáfora do Brasil” daquele tempo (1991), a qual remeteria, sobretudo,

- A a uma perda de rumo do País, associada ao esgarçamento de seu tecido social.
- B aos descompassos entre a celeridade do progresso técnico e a regressão que ocorreria na literatura e nas artes.
- C à falência da educação nacional, que dera origem à assim chamada “geração perdida”.
- D ao recuo da religião tradicional, substituída pela proliferação de seitas satanistas.
- E ao avanço de uma ultradireita de caráter regressivo e obscurantista.

Texto para as questões de 24 a 28

Capítulo VI

O fim

*Não há relatar o que houve a 3 e a 4**.*

A luta, que viera perdendo dia a dia o caráter militar, degenerou, ao cabo, inteiramente. Foram-se os últimos traços de um formalismo inútil: deliberações de comando, movimentos combinados, distribuições de forças, os mesmos toques de cornetas, e por fim a própria hierarquia, já materialmente extinta num exército sem distintivos e sem fardas.*

Sabia-se de uma coisa única: os jagunços não poderiam resistir por muitas horas. Alguns soldados se haviam abeirado do último reduto e colhido de um lance

a situação dos adversários. Era incrível: numa cava quadrangular, de pouco mais de metro de fundo, ao lado da igreja nova, uns vinte lutadores, esfomeados e rotos, medonhos de ver-se, predispunham-se a um suicídio formidável. Chamou-se aquilo o “hospital de sangue” dos jagunços. Era um túmulo. De feito*, lá estavam, em maior número, os mortos, alguns de muitos dias já, enfileirados ao longo das quatro bordas da escavação e formando o quadrado assombroso dentro do qual uma dúzia de moribundos, vidas concentradas na última contração dos dedos nos gatilhos das espingardas, combatiam contra um exército.*

E lutavam com relativa vantagem ainda.

Pelo menos fizeram parar os adversários. Destes os que mais se aproximaram lá ficaram, aumentando a trincheira sinistra de corpos esmigalhados e sangrentos. Viam-se, salpintando o acervo de cadáveres andrajosos dos jagunços, listras vermelhas de fardas e entre elas as divisas do sargento ajudante do 39º que lá entrara, baqueando logo. Outros tiveram igual destino. Tinham a ilusão do último recontro feliz e fácil: romperem pelos últimos casebres envolventes, caindo de chofre sobre os titãs combatidos*, fulminando-os, esmagando-os...*

Mas eram terríveis lances, obscuros para todo o sempre. Raro tornavam os que os faziam. Aprumavam-se sobre o fosso e sopeava-lhes o arrojo do horror de um quadro onde a realidade tangível* de uma trincheira de mortos, argamassada de sangue e esvurmando* pus, vencida todos os exageros da idealização mais ousada. E salteava-os a atonia* do assombro...*

Canudos não se rendeu

Fechemos este livro.

Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a história, resistiu até ao esgotamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados.*

Forremo-nos à tarefa de descrever os seus últimos momentos. Nem poderíamos fazê-lo. Esta página, imaginamo-la sempre profundamente emocionante e trágica; mas cerramo-la vacilante e sem brilhos.*

Vimos como quem vinga uma montanha altíssima. No alto, a par de uma perspectiva maior, a vertigem...*

Ademais, não desafiaria a incredulidade do futuro a narrativa de pormenores em que se amostrassem mulheres precipitando-se nas fogueiras dos próprios lares, abraçadas aos filhos pequeninos?...

E de que modo comentaríamos, com a só fragilidade da palavra humana, o fato singular de não aparecerem mais, desde a manhã de 3, os prisioneiros válidos colhidos na véspera, e entre eles aquele Antônio Beatinho que se nos entregara, confiante – e a quem devemos preciosos esclarecimentos sobre esta fase obscura da nossa história?*

Caiu o arraial a 5. No dia 6 acabaram de o destruir desmanchando-lhe as casas, 5.200 cuidadosamente contadas.

**as datas referem-se ao mês de outubro de 1897

Euclides da Cunha, **Os sertões**.

***Glossário**

- “ao cabo”: no fim
- “formidável”: impressionante
- “De feito”: De fato
- “recontro”: combate
- “combalidos”: enfraquecidos
- “sopeava-lhes”: continha-lhes
- “tangível”: concreta
- “esvurmando”: espremendo
- “atonía”: apatia
- “Expugnado”: conquistado
- “Forremo-nos”: livremo-nos
- “vinga”: galga, sobe
- “válidos”: sadios

24 Para enfatizar o horror inerente ao assunto do texto, o autor

- I emprega várias vezes a preterição (figura pela qual se finge não pretender falar de coisas sobre as quais se está, na verdade, falando);
- II recorre até ao repugnante, considerado a mais completa antítese do belo;
- III pratica reiteradamente o metadiscorso (discurso sobre o discurso, escrita sobre a escrita, metalinguagem), associando-o à tópic do inexprimível.

Está correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- B I e III, apenas.
- C II e III, apenas.
- D I, apenas.
- E I, II e III.

25 Considerando-se, no contexto da obra, o trecho “Vimos como quem vinga uma montanha altíssima. No alto, a par de uma perspectiva maior, a vertigem...”, verifica-se que a “vertigem”, a que se refere o autor, está associada, sobretudo,

- A às vertiginosas perspectivas visuais do arraial, que descortinara ao escalar o altíssimo Morro da Favela, ponto culminante do relevo de Canudos.
- B ao fato de que suas teorias, crenças e expectativas entraram em crise, diante da realidade que testemunhava.
- C à momentânea perda dos sentidos que o acometera, quando, finalmente, se vira confrontado com as proporções que tomara o massacre da população sertaneja.
- D ao impulso de precipitar-se no abismo, que o possuía, ao inteirar-se do horror da situação.
- E ao sentimento trágico de que a completa eliminação dos sertanejos era, finalmente, um mal necessário.

26 O pronome pessoal oblíquo com valor de pronome possessivo está sublinhado na frase:

- A “No dia 6 acabaram de o destruir desmanchando-lhe as casas, 5.200 cuidadosamente contadas”.
- B “Sabia-se de uma coisa única: os jagunços não poderiam resistir por muitas horas”.
- C “Esta página, imaginamo-la sempre profundamente emocionante e trágica”.
- D “E salteava-os a atonia do assombro...”
- E “Forremo-nos à tarefa de descrever os seus últimos momentos”.

27 A única frase em que **NÃO** ocorre sujeito posposto ao verbo é:

- A “na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados”.
- B “De feito, lá estavam, em maior número, os mortos”.
- C “Exemplo único em toda a história, resistiu até ao esgotamento completo”.
- D “quando caíram os seus últimos defensores”.
- E “Ademais, não desafiaria a incredulidade do futuro a narrativa de pormenores”.

28 Pleonasma sintático é um recurso expressivo que consiste no emprego, numa mesma frase, de dois termos para exercer a mesma função.

Esse recurso ocorre na seguinte frase do texto:

- A “Esta página, imaginamo-la sempre profundamente emocionante e trágica.”
- B “No dia 6 acabaram de o destruir desmanchando-lhe as casas, 5.200 cuidadosamente contadas.”
- C “Destes os que mais se aproximaram lá ficaram, aumentando a trincheira sinistra de corpos esmigalhados e sangrentos.”
- D “Alguns soldados se haviam abeirado do último reduto e colhido de um lance a situação dos adversários.”
- E “Exemplo único em toda a história, resistiu até ao esgotamento completo.”

Texto para as questões 29 e 30**UM PIOLHO DE RUI BARBOSA**

*Certo piolho de Rui Barbosa
confiou a um memorialista
que se nascer pernambucano
é nascer ninguém, é sem chispa.*

*E explicou: a paisagem pouca
de Pernambuco não podia
parir vulcões de Ruibarbosas,
Castroalves (modesto, ele se excluíu).*

*O piolho, decerto, ouviu Rui
(Castroalves não viu, talvez leu-o,
em casa, mas com o dó-de-peito
com que o leria de um coreto);*

*mas quem ouviu quem não ouviu:
veio de tais piolhos grotescos
o único estilo nacional:
ler como discurso um soneto;*

*não poder escrever sem fala;
e falar sem encher o peito,
como se o rádio não o levasse
às amazônias de seu berço.*

*Ora, Rui falava apagado,
nas horizontais que podia:*

*são os piolhos que em seu piano
põem vulcões na melodia.*

João Cabral de Melo Neto, **Museu de tudo e depois.**

29 O poeta só **NÃO** sugere que aquele a quem chama de “piolho de Rui Barbosa” manifesta a seguinte atitude:

- A expressão de preconceito regional.
- B crença no determinismo geográfico.
- C capacidade de falsear os fatos.
- D manipulação difamatória dos meios de comunicação modernos.
- E disseminação de prejuízo à cultura nacional.

30 No poema, a crítica dirigida ao dito “piolho de Rui Barbosa” desdobra-se, ainda, na crítica ao que o poeta considera ser “o único estilo nacional”, que se caracterizaria por sua

- A paixão pela forma do soneto.
- B forte propensão para a oratória.
- C amusia, isto é, inaptidão para a música e as demais artes.
- D inclinação a ler e escrever em silêncio.
- E mania pianística.

INGLÊS

Texto para as questões de 31 a 33

SWEARING ON THE BIBLE

By
Angela Stockton

- 1 On November 22, 1963, the day President John F. Kennedy was assassinated, Vice President Lyndon Johnson (LBJ) did not put his hand on the Bible when he took his oath of office [*juramento de posse*] as the new President. The book that he and the Secret Service agents thought was the Bible was in fact a missal, i.e., a book of prayers which Catholics used at Masses [*Missas*].



"Lyndon Johnson taking the oath of office on Air Force One. Beside him stands Jacqueline Kennedy, widow of President John F. Kennedy."

- 2 That didn't make LBJ's oath invalid. Because the Constitution specifically states that no religious test shall be required for public office [*cargo público*] in the United States, no public official needs to say "So help me, God," or put his or her left hand on any book. LBJ's oath would have been equally valid if he had put his left hand on a telephone book or a cookbook.
- 3 And Barack Obama did put his hand on a Bible for both his public inaugurations and undoubtedly at his third one. His third? Yes, if you recall, Chief Justice [*Presidente da Suprema Corte dos EUA*] John Roberts messed up the words of the oath when he swore in Obama at his first inauguration. (You had one job, John...) So that no one could say Obama was not validly inaugurated, Roberts went to the White House on the evening of January 20, 2009 and administered the oath again, in private. One hopes that he was reading it off the Constitution that time.

Adapted from *Quora Digest*, July 29, 2023.

31 Which of the following is most supported by the information in the article?

- A** Because of a Constitutional technicality, many U.S. citizens later considered President Lyndon Johnson's oath of office invalid.
- B** In an emergency, any Christian religious book may serve to validate a new President's oath of office.
- C** By the terms of the U.S. Constitution, Lyndon Johnson automatically became President after John F. Kennedy's assassination and thus was not legally required to take an oath of office.
- D** Lyndon Johnson and the Secret Service agents may not have thoroughly checked the content of the book that was used in Johnson's oath of office.
- E** After John F. Kennedy's assassination on November 22, 1963, Lyndon Johnson and the Secret Service agents needed a Bible so he could officially become President.

32 At the end of paragraph 2, the author most likely mentions "a telephone book or a cookbook" in order to

- A** draw attention to the absurdity of associating religion with U.S. politics.
- B** make it clear that taking the Presidential oath of office is in no way a religious ceremony.
- C** make fun of the insincere, hypocritical nature of political ceremonies in the U.S.
- D** highlight Lyndon Johnson's surprising ignorance of basic Constitutional principles.
- E** express her opinion that in U.S. politics the Christian Bible is slowly but surely losing its importance.

33 With respect to Barack Obama's first inauguration, the information in the article most likely supports which of the following?

- A** It was the first time an African American was allowed to put his hand on a Bible for any kind of oath of office.
- B** Chief Justice John Roberts was so nervous that he forgot the words that he needed to say, and so the ceremony was postponed and continued later.
- C** To help prevent any accusations of fraud or bad faith, the ceremony was repeated.
- D** By placing his left hand on the Bible, Barack Obama was making a political gesture, not a religious one.
- E** If Barack Obama were White, his first inauguration would have had no element of controversy.

Texto para as questões de 34 a 37
A FORCE FOR PEACE

By

Ngozi Okonjo-Iweala

Diretora Geral of the World Trade Organization (WTO)

- 1 To abandon the many benefits that come with international trade would be foolish. There are real problems with the current trading system, but the counterfactual scenario is almost certainly worse: it is difficult to believe that international security would be better served if leading powers had no economic interest in one another's stability and prosperity and no shared institutions in which to engage. Trade between the United States and China benefits people and businesses in both countries enormously and ties the superpowers together, both bilaterally and in international forums, providing an incentive to cooperate where possible and avoid conflict.
- 2 Strategic competition is a reality of the modern world. But that world will become unlivable unless there is also strategic cooperation. The WTO's ministerial meeting last summer offered hope that the two can go together. The agreements reached there had the support of all WTO members. They worked across geopolitical and policy fault lines, each perceiving a national interest in reinforcing the world trading system.
- 3 In the 75 years since the world first embraced multilateral cooperation on trade, the trading system has underpinned [*sustentou, apoiou*] rising – if still uneven – global prosperity. It has achieved its original goal of helping governments keep markets open in turbulent times. In the face of mighty [*poderosos*] shocks, from the global financial crisis to the pandemic, the world did not repeat the 1930s spiral of protectionism and depression, instead allowing cross-border demand and supply to be an engine for recovery.
- 4 Today, the multilateral trading system is part of the solution to major global challenges, from climate change to conflict to pandemic preparedness. And a reformed WTO, fit for the twenty-first century, is needed now more than ever, with rules that underpin the stability, predictability, and openness of the global trading system. In the past 15 years we have learned that unforeseen crises surely lie [*ficam, situam-se*] ahead and that without the stabilizing force of trade, the world will almost certainly be less able to weather [*enfrentar, resistir*] them.

Adapted from Foreign Affairs, July/August 2023.

- 34 With which of the following statements would the author of the article be most likely to agree?
 - A Without a robust and extensive international trading system, the world must inevitably collapse into a catastrophic war of all against all.
 - B It is no exaggeration to affirm that while the world's current trading system is certainly imperfect, it is the best we can do for now.
 - C Superior military power combined with an aggressive international trade policy is a country's only guarantee against a foreign enemy.
 - D Nowadays, the two countries that most rely on international trade as a substitute for military aggression are the United States and China.
 - E Although the world's current trading system is less than perfect, it at least does seem to make armed conflict between the United States and China less attractive.
- 35 In paragraph 2, "They" in the phrase "They worked across geopolitical and policy fault lines" most likely refers to which of the following?
 - A Proponents of strategic competition and strategic cooperation.
 - B The WTO ministers and the agreements they reached last summer.
 - C The members of the WTO.
 - D Recently implemented WTO reforms.
 - E The members of the WTO who are working to remove the flaws in the world's multilateral trading system.
- 36 In paragraph 3, the author most likely mentions "the 1930s spiral of protectionism and depression" in order to
 - A point out what will probably occur if the WTO is not reformed.
 - B help explain why she supports certain WTO-endorsed multilateral trade policies.
 - C illustrate how armed conflict used to begin in the days before the founding of the WTO.
 - D highlight an occasion when the WTO failed to prevent economic disaster.
 - E argue that such a spiral is what takes place when governments fail to implement strong national trade policies.
- 37 According to the information in the article,
 - A strategic cooperation protects the world from disaster.
 - B wars do not stimulate development and prosperity.
 - C widespread protectionism inevitably leads to economic disaster.
 - D by itself, multilateral cooperation on trade can do nothing to promote world peace.
 - E even the most efficient and robust multilateral cooperation on trade cannot promote a reasonable distribution of wealth.

Texto para as questões de 38 a 40
A TELEVISION DRAMA ABOUT TAIWANESE POLITICS

- 1 Presidential elections in Taiwan will soon take place. Functionaries in the two main parties frantically smear [*mancham a reputação de*] the rival candidate and scramble [*se esforçam*] to shape the image of their own candidate, hiring influencers, inventing catchy [*cativantes*] slogans, and filming touching [*comoventes*] moments with voters on the street. But there is one key difference between the universe of “Wave Makers,” a hit political drama that came out on Netflix in April, and Taiwanese reality: in the series, the China question, usually at the center of the island’s politics, does not exist.
- 2 This concept means that the focus is on domestic issues rather than grand matters of national identity or the threat of invasion. Drawing on deep research and interviews, the show zooms in on the sacrifices women are asked to make for supposedly important causes. It tells a hopeful story of one brave female character standing up for [*defendendo*] another woman.
- 3 The fictional election is a vehicle to examine thorny [*espinhosas*] questions of politics and morality. How much should people be willing to give up for the sake of a wider goal? Where is the line between pragmatic compromise and hypocrisy? All the characters wrestle with clashes [*conflitos, embates*] between their political mission and personal ideals. The liberal presidential nominee is against the death penalty but fears to say so in public. A young campaigner is castigated as unethical by his friends for missing protests because he was busy making party-propaganda videos. His well-worn [*bem usada*] answer is that power, not protests, brings change.

Adapted from *The Economist*, June 24, 2023.

38 The author most likely presents all of the following as typical components of a Taiwanese presidential campaign **except**

- A Party workers under pressure to ruin the reputation of the opposing candidate.
- B Appealing to sentimentality to attract votes.
- C Relying on the paid help of important people connected to the social media.
- D Trying to invent political phrases that people will find appealing and easy to remember.
- E Concentrating exclusively on domestic Taiwanese political issues.

39 Which of the following is most likely one of the main questions that “Wave Makers” examines?

- A Why and under what circumstances are women in Taiwanese politics expected to make certain hard decisions?
- B Will women ever play an important role in Taiwanese politics?
- C Have political issues such as Taiwan’s national identity and the threat of a Chinese invasion become irrelevant?
- D In politics, why should it be necessarily worse to betray a friend than to betray a political cause?
- E If women control Taiwanese politics one day, will anything fundamentally change?

40 In paragraph 3, the sentence “The liberal presidential nominee is against the death penalty, but fears to say so in public” most likely means approximately the same as which of the following?

- A The liberal party intends to abolish the death penalty but can only reveal that information after winning the election.
- B In politics in Taiwan, as in many countries, gaining power is a matter of life and death.
- C In Taiwan, a politician’s professed political ideology is only a mask for economic self-interest.
- D The presidential nominee has decided that winning an election is more important than honestly expressing a personal belief.
- E The presidential nominee’s approach to politics may be defined by one word – dissimulation.

Texto para as questões de 41 a 43

MONKEYS THAT PLAY TOGETHER STAY TOGETHER

By
Brittany Steff

- 1 Play is a serious business [*Brincar é negócio sério*] through which young animals learn life skills. And it turns out that [*acontece que*] adult howler monkeys also rely on play to ease social tensions and avoid conflicts.
- 2 A team of scientists led by behavioral ecologist Norberto Asensio studied two species of wild howler monkeys: the Mexican howler monkey in Mexico and the golden-mantled howler monkey in Costa Rica. They tracked how much time monkeys spent playing and with whom.
- 3 Unlike many other monkey species, adult howler monkeys don't spend time grooming [*a prática pela qual um primata cuida do asseio de outro primata, catando piolhos, por exemplo*] each other to solidify social bonds [*ligações*], and they don't have established social and hierarchical roles. They need another way to build and maintain social networks.
- 4 The scientists found that there is a correlation between the time adults spend playing, the availability of sought-after [*cobiçada*] fruit, and the size of groups. Howler monkey diets consist primarily of leaves, yet they lack a specialized stomach to process them. They spend long periods resting to digest and extract energy from the tough cellulose of leaves. Fruit is an energy boost [*estímulo*], but it is a potential source of conflict and competition within the group.
- 5 "Maybe through play they keep the group together," said Asensio. "Play, like grooming, is a way of getting close to another individual in a friendly way. No other behavior, at least in howler monkeys, allows them to do that. They need play because they don't have another behavior to regulate social relationships."

Adapted from *Natural History*, June 2020.

- 41 According to the information in the article, when they began their research, Norberto Asensio and his team of scientists most likely
 - A hoped to discover how young howler monkeys learn grooming skills.
 - B discovered that unlike the adults of other primate species, adult howler monkeys don't play with their young.
 - C discovered that the social structure of howler monkeys is more rudimentary than that of other primate species.
 - D believed that there was something unusual about the social structure of howler monkeys.
 - E could not imagine a primate social structure in which adult-adult grooming did not play a major role.
- 42 Which of the following is most likely **not** supported by the information in the article?
 - A The long and tiring digestive process of howler monkeys and the constant competition for fruit make adult-adult grooming impossible.
 - B If fruit were not a part of the diet of howler monkeys, their social groups might be more peaceful.
 - C For howler monkeys, digesting a meal is normally a long and tiring process.
 - D An available source of fruit might help determine which howler monkeys are the most skilled at getting what they want.
 - E Though fruit is a sought-after item, it cannot in general be considered a crucial part of the howler-monkey diet.
- 43 In the last paragraph, the sentence "No other behavior, at least in howler monkeys, allows them to do that" most likely indicates that
 - A without play, howler-monkey adults would be forced to start grooming each other.
 - B without play, the howler monkeys' group social structure would quickly descend into chaos and violence.
 - C without play as an integral part of the howler-monkey social structure, group cohesion could tend to disintegrate.
 - D without group cohesion, howler-monkey survival will be seriously threatened.
 - E grooming and play are by far the elements that most contribute to vigorous primate group activity.

Texto para as questões 44 e 45**THE GREAT POWER OF NONVIOLENCE**

- 1** It's a philosophy that could be said to date back to Christ's admonition to his followers to "turn the other cheek" ["*dar a outra face*"]. But the philosophy of nonviolence saw its most dramatic application in two powerful episodes of 20th-century history. Mohandas Gandhi (1869-1948), leader of India's movement to gain independence from Great Britain, once said, "There are many causes I am prepared to die for, but none I am prepared to kill for." He first applied that philosophy to the independence struggle in the Non-Cooperation Movement, a campaign from 1920 to 1922 that rested on tactics like a consumer boycott of British-made goods and a call for Indians to withdraw from British institutions in India, including schools, courts, the civil service, and police forces. Gandhi called off the campaign after violent clashes [*embates*] between police and protesters led to deaths on both sides, making him fear that the movement was losing sight of its nonviolent principles. But he would later pursue other nonviolent campaigns that would result in Britain granting independence to India in 1947.
- 2** In the decade that followed, Dr. Martin Luther King, Jr. (1929-68) applied Gandhi's methods to the struggle to win civil rights for African Americans. In the face of constant provocations, including beatings, shootings, and the bombing of a Birmingham, Alabama church, King led a nonviolent campaign of boycotts and civil disobedience that bore fruit [*deu frutos*] in the Civil Rights Act of 1964 and the Voting Rights Act of 1965. Like Gandhi, King would be assassinated. But the example of both men lives on as an inspiration to the world.

Adapted from *100 Great Ideas That Changed The World*.

44 According to the information in the article, in the period from 1920 to 1922,

- A** Gandhi formulated an Indian independence campaign based on a limited use of nonviolence.
- B** Gandhi led a campaign that he hoped would severely limit the interaction of Indians with British institutions and commerce.
- C** The Indian independence movement showed its vitality and strength by killing several British officials.
- D** Several of Gandhi's violence-advocating Indian rivals nearly took control of the Indian independence movement.
- E** Gandhi formulated a political action movement taken directly from the teachings of Jesus Christ.

45 According to the information in the article, in the 1950s,

- A** Martin Luther King supplanted Gandhi as the leader of the worldwide nonviolent movement.
- B** Martin Luther King acknowledged Gandhi as the spiritual father of his belief in nonviolence.
- C** the followers of Martin Luther King tried unsuccessfully to win civil rights for African Americans by resorting, at first, to constant provocations.
- D** Martin Luther King escaped death many times before finally being assassinated in the next decade.
- E** though a relatively young man, Martin Luther King had less than 20 years left to live.

CIÊNCIAS HUMANAS

- 46 A nova moeda digital do Brasil, Drex, foi anunciada pelo Banco Central do Brasil oficialmente em agosto de 2023 e acompanha a tendência global de digitalização financeira.



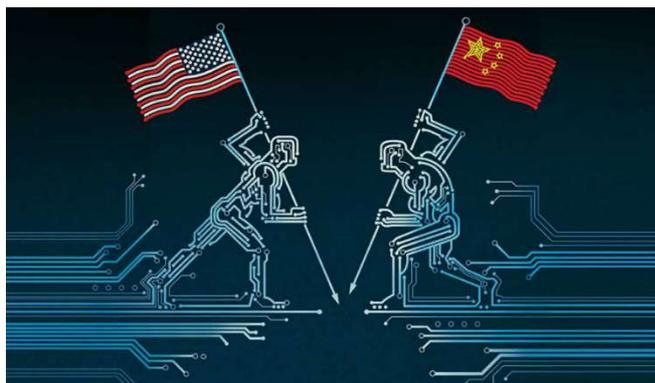
O Drex será a moeda brasileira em sua versão digital, O nome anunciado pelo Banco Central é formado por um conjunto de referências às características da nova ferramenta: D, de digital; R, de real; E, de eletrônico; X, para representar modernidade e conexão, além de repetir a última letra de "Pix", o sistema de transferência instantânea.

Adaptado de https://valor.globo.com/financas/10_08_2023

Sobre a natureza e o funcionamento da nova moeda virtual brasileira, assinale a afirmação correta.

- A A regulamentação e o controle da moeda virtual brasileira são supervisionados pelo Banco Central, mas sua emissão é descentralizada e privada, como o *bitcoin*.
- B A moeda digital brasileira será usada diretamente por pessoas físicas e empresas para pagamentos instantâneos, mediante um aplicativo de tokenização análogo ao Pix.
- C A cotação frente a outras moedas é o resultado da oferta e da demanda, pois, assim como o ouro e outras criptomoedas, o DREX não possui lastro.
- D O DREX funciona em uma estrutura de *blockchain* garantida pelo governo, o único a armazenar o banco de dados com todas as informações sobre as transações com o real digital.
- E O DREX é uma moeda nacional diferente das criptomoedas, que não têm respaldo legal para serem aceitas em qualquer tipo de compra ou transação financeira.

47



A China e os Estados Unidos, as maiores potências econômicas da atualidade, têm uma relação marcada por tensões diplomáticas e disputas comerciais desde a ascensão chinesa, que ameaça a hegemonia estadunidense, intacta desde o fim da Guerra Fria. Com a crescente demanda mundial por tecnologia, o desenvolvimento de modalidades como a Inteligência Artificial (IA) tornou-se palco de disputa entre as nações, que visam consolidar seu poder geopolítico.

Adaptado de <https://aun.webhostusp.sti.usp.br>

A respeito da disputa tecnológica e da Nova Guerra Fria que marcam as relações sino-americanas na atualidade, analise as afirmações a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () As corridas armamentista e econômica fundem-se, uma vez que o principal foco do conflito tem sido os microchips, dispositivos que fazem funcionar carros, telefones e também guiam mísseis, sendo necessários para treinar sistemas de IA.
- () A resposta norte-americana aos investimentos chineses em IA tem sido a imposição de sanções e limitações comerciais que visam restringir o acesso dos parques de montagem chineses às tecnologias desenvolvidas e pertencentes a empresas americanas e de parceiros, como o Japão.
- () O valor estratégico de Taiwan para a China aumenta nesse contexto de disputa tecnológica, uma vez que esse território historicamente reivindicado pelos chineses possui o maior parque industrial de semicondutores da atualidade.

As afirmações são, respectivamente,

- A V – V – F.
- B F – V – F.
- C V – V – V.
- D F – V – V.
- E V – F – F.

- 48 A respeito da devolução de objetos ancestrais tomados de povos indígenas por exploradores e pesquisadores de cultura material, leia o trecho a seguir.



Um dos mais bem preservados entre os onze mantos tupinambás remanescentes do século XVII voltará definitivamente da Europa para o Brasil. Até o fim de 2023, o tesouro confeccionado com as penas vermelhas do guará deixará para trás a coleção etnográfica do Nationalmuseet, o Museu Nacional da Dinamarca, e integrará o acervo do Museu Nacional no Rio de Janeiro. A peça, que os indígenas consideram sagrada, está em Copenhague desde 1689, segundo registros oficiais.

Adaptado de <https://piaui.folha.uol.com.br/volta-do-manto-tupinamba/>

Assinale a afirmação que interpreta corretamente o significado da restituição patrimonial citada para os agentes envolvidos.

- A Para o museu da Dinamarca, o manto é um objeto etnográfico e sua restituição significou uma derrota jurídica, uma vez que o artefato era considerado de sua propriedade, por ter sido comprado do Brasil, no século XVII, por companhias comerciais dinamarquesas.
- B Para o Museu Nacional do Rio de Janeiro, o manto é uma obra de arte e sua devolução vai permitir recompor o próprio acervo com uma peça de alto valor artístico, por ser um dos poucos mantos preservados e por representar a arte primitiva brasileira.
- C Para o Itamaraty, que intermediou a negociação, o manto é um símbolo pátrio e sua aquisição pelo Brasil realiza a missão dessa instituição como agente internacional de preservação da memória nacional.
- D Para os Tupinambá, o manto desempenhava um papel significativo em rituais religiosos e outras cerimônias indígenas, e sua restituição tem um valor cultural e identitário para o presente, ao expressar o protagonismo indígena em suas produções, rituais e tradições.
- E Para a sociedade brasileira, o manto é um objeto físico de uso ordinário, um artefato material do período colonial, motivo pelo qual é um bem público que deve ser exposto em um museu histórico e enriquecer o conhecimento sobre o próprio passado.

49

“A Igreja a que Constantino trouxe a paz em 312 era já um corpo bastante complexo. É impossível saber quantos cristãos havia no Império desta época: já se sugeriu um máximo de 10 por cento da população, com uma concentração maior na Síria, na Ásia Menor e nas principais cidades do Mediterrâneo romano. [...]”

Com efeito, o século III foi uma época em que muitas personalidades surpreendentes aderiram ao cristianismo – tendo o próprio imperador Constantino sido apenas o último [...]”

BROWN, P. *A ascensão do cristianismo no Ocidente*. Lisboa: Presença, 1999, p. 42-43

A respeito da relação entre o cristianismo e o Império Romano é correto afirmar:

- A O Cristianismo foi oficializado como religião no século IV e autoridades da Igreja foram incorporadas à burocracia romana.
- B O imperador Constantino proibiu os cultos pagãos e ordenou a destruição das imagens dos deuses no início do século IV.
- C O processo de oficialização do Cristianismo foi impulsionado, desde o século I, por uma série de revoltas que se espalharam por todo o Império Romano.
- D O Cristianismo só foi oficializado após a introdução do culto dos santos, que eram, na verdade, deuses pagãos ressignificados.
- E As perseguições aos cristãos persistiram, sobretudo na Palestina, mesmo após a oficialização do Cristianismo.

50

“Mesmo que não tivesse consequências operacionais de monta, a decisão joanina transformou, ainda que apenas no plano simbólico, um conglomerado de capitânicas numa entidade política dotada de precisão territorialidade, em *pátria* no sentido de *locus* da história de seus construtores, aos quais, por força da crise em curso, tornava-se cada vez mais dificultoso precisar, até porque a nova situação criada com a instalação da Corte no Brasil alterou referentes importantes para a definição do significado das identidades coletivas até então vigentes e, portanto, das ancestralidades às quais elas se reportavam”.

JANCSÓ, I. “Independência, independências”. In JANCSÓ, I. (org.) *Independência: História e Historiografia*. São Paulo: Hucitec, 2005, p. 43.

O texto refere-se

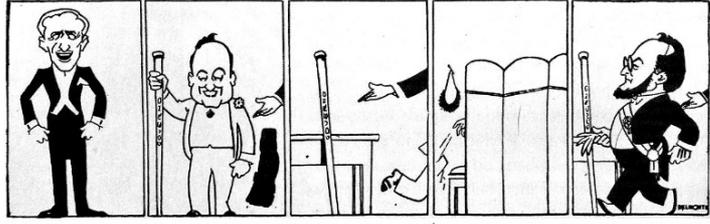
- A à decisão do governo português de abandonar Portugal e estabelecer-se em suas colônias na América, provocando, assim, o processo de independência do Brasil.
- B à elevação do Brasil à condição de Reino Unido a Portugal, possibilitando a identificação de um território político-geográfico que serviria de base para o país independente.
- C ao mapeamento das capitânicas da América portuguesa e produção de uma cartografia minuciosa acerca das características culturais de cada parcela do território brasileiro.
- D ao duro combate aos pernambucanos insurgentes, em 1817, que representou um exemplo punitivo que intimidou tentativas de revoltas separatistas no Brasil.
- E à abertura dos portos às nações amigas, que sinalizou a adoção do liberalismo econômico a ser implementado pelas administrações de todas as capitânicas brasileiras.

51 Observe atentamente a charge abaixo:

TOMOU POSSE DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA O SR. GETULIO VARGAS

POR OCASIÃO DA SOLENNIDADE REALIZADA ESTA TARDE NO PALACIO TIRADENTES, O SR. GETULIO VARGAS LEU UM MANIFESTO À NAÇÃO, HISTORIANDO OS TRABALHOS DO GOVERNO PROVISORIO

"O PROBLEMA DO BRASIL É A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA, O PRIMEIRO DEVER DO GOVERNANTE É TIRAR O POVO DA CANGA OSCURA QUE O TEM ENVOLVIDO PELOS SEculos AFÓRA"



BELMONTE. FOLHA DA NOITE, 20/7/1934

A crítica de Belmonte refere-se

- A ao estabelecimento do Estado Novo e à democracia dissimulada instituída por Getúlio Vargas.
- B à continuidade do regime oligárquico, mesmo após o sucesso da Revolução de 1930.
- C à revelação da inclinação ideológica de Vargas ao comunismo e às concepções marxistas.
- D à permanência do mesmo chefe do executivo federal nos governos provisório e constitucional.
- E ao retorno da política “café com leite” a partir de 1934 com o governo constitucional.

52

“De fato, os caminhos entre o campo majoritário do SPD* e suas dissidências já haviam começado a tomar direções opostas com o início da guerra mundial imperialista. O apoio do SPD aos créditos de guerra no parlamento alemão, oficializado na fatídica votação de 4 de agosto de 1914, fez dele definitivamente um partido do sistema. Essa divisão foi o marco da divisão do movimento operário, que a partir daí foi tomando forma com o avanço da guerra e finalmente levou à fundação da Liga Espartaquista, em 1916, e do Partido Social-Democrata Independente da Alemanha (USPD), em 1917. Os espartaquistas, com Rosa Luxemburgo e Karl Liebknecht, se juntaram ao USPD e depois viraram a base do Partido Comunista (KPD), criado em 1º de janeiro de 1919.

DILGER, G. “Os ecos da Revolução Alemã”. In HAFFNER, S. A *Revolução Alemã (1918-1919)*. São Paulo: Expressão Popular, 2018, p. 10-11.

*SPD: Partido Social-Democrata da Alemanha

O texto refere-se ao contexto

- A da ascensão do nazismo e apresenta as disputas políticas entre os partidos de esquerda no campo anti-hitlerista.
- B da Revolução Russa e discute as alianças políticas dos partidos de esquerda com os setores de direita e do centro democrático.
- C da crise no pós Primeira Guerra e expõe as divergências em torno do papel do Estado para a recuperação da economia alemã.
- D do avanço do imperialismo alemão e revela a radicalidade do SPD diante da reconstrução da democracia na Alemanha.
- E da república alemã e estabelece as divergências no campo da esquerda desde o posicionamento diante da Primeira Guerra Mundial.

53

“De fato, temos o costume de ligar o nascimento do feminismo à sociedade burguesa industrial, que viu surgir o termo ‘feminismo’, na França, no fim do século XIX. Distinguimos então três grandes ‘ondas’: a primeira, entre 1880 e 1960, é a da reivindicação dos direitos (voto, trabalho, educação); a segunda, entre 1960 e 1980, desloca-se para o plano cultural e social (os papéis e o lugar da mulher no casal e na sociedade); a terceira, entre 1980 e 2010, implica questões políticas e sociais (ligando a dominação das mulheres e outras formas de segregação, racial e sexual). Poderíamos acrescentar que o ano de 2017 tornou evidente a existência de uma quarta onda do feminismo, definida por uma nova exigência em relação aos costumes (comportamento, discursos, imagem das mulheres).”

ROVERE, M. *Arqueofeminismo. Mulheres filósofas e filósofos feministas (séculos XVII-XVIII)*. São Paulo: N-1 Edições, p. 9.

A partir da leitura do texto é correto afirmar:

- A O feminismo está ligado à intenção de estabelecer a dominação e o controle das mulheres sobre os homens.
- B As propostas feministas se desenvolvem na sociedade burguesa a partir do princípio da igualdade de direitos.
- C As perspectivas de equidade de gênero implicam a violação das características naturais de homens e mulheres.
- D O desenvolvimento do feminismo cristalizou sua particularidade, negando a possibilidade de relações com outras críticas sociais.
- E As discussões sobre relações de gênero surgiram no século XIX como uma das vertentes da ideologia marxista.

54

“Em 1948 a África do Sul estava iniciando um dos maiores avanços que qualquer país moderno poderia esperar [...]

Então seu partido assumiu o poder [...]

Primeiro vocês fizeram voltar os navios com emigrantes [...] Depois vocês ignoraram os seis anos de guerra contra a ditadura e a tirania e libertaram pró-nazistas, sabotadores e fascistas das prisões da África do Sul.

Vocês criaram o Apartheid. Vocês pintaram sinais raciais em bancos de parques, agências dos correios, vagões ferroviários e entradas públicas, aprovando uma lei racial injusta depois da outra.

Vocês conseguiram votos jogando os brancos contra os negros, aproveitando-se dos temores dos brancos, explorando a ganância dos brancos”.

WOODS, D. *Por dentro do Apartheid. O cotidiano da resistência na África do Sul*. São Paulo: Best Seller, 1988, p. 135.

O texto acima foi escrito por jornalista branco sul-africano que se tornou um ativista anti-apartheid. Acerca desse regime é correto afirmar:

- A Baseava-se na perspectiva de superioridade racial dos europeus e seus descendentes.
- B Vigorou até 1994, quando a morte de Nelson Mandela provocou uma série de levantes que impuseram o fim da segregação.
- C Estabeleceu uma divisão da população negra pelo poder aquisitivo e determinou restrições aos grupos mais pobres.
- D Era uma forma de controlar a insatisfação de uma parcela radical da população negra no país.
- E Conseguiu se sustentar politicamente por meio de sucessivos plebiscitos que ratificavam os princípios do regime.

55 Na Amazônia Legal constata-se uma relação direta entre o avanço da fronteira agrícola e a taxa de desmatamento. Os estados de Mato Grosso, Rondônia e Pará, juntos, responderam por mais de 90% do desmatamento ocorrido entre 2000 e 2015.

Sobre o processo de desmatamento observado na Amazônia Legal nas últimas décadas, analise as afirmações a seguir.

- I O desmatamento começa com a abertura oficial ou clandestina de estradas vicinais que permitem a ocupação irregular de terras e a exploração predatória de madeiras nobres.
- II O desmatamento tem crescimento exponencial em função da distância das estradas, ou seja, ele aumenta à medida que nos afastamos das vias de penetração.
- III O desmatamento é impulsionado pela rentabilidade das principais atividades econômicas, como a extração madeireira, a pecuária e, mais recentemente, a agricultura empresarial.

Está correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B I e II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D I, II e III.
- E II e III, apenas.

56 O crescimento da produção e o avanço territorial da soja marcaram a agricultura brasileira nos últimos 50 anos.

A respeito do cultivo da soja, assinale a afirmação correta.

- A A agricultura empresarial expandiu-se pelos espaços ocupados por médias propriedades familiares, o que estimulou a fixação do homem ao campo.
- B A produção da soja direcionou-se principalmente para o mercado interno, por meio de empresas nacionais que controlam sua cadeia produtiva.
- C A valorização do real frente ao dólar estimulou o aumento da produção, uma vez que o preço da soja é determinado diretamente pelo mercado internacional.
- D O aumento do rendimento agrícola deveu-se ao uso de fertilizantes e às pesquisas que adaptaram a soja às condições do meio tropical.
- E O modo de produção da soja, graças ao uso de máquinas e equipamentos, estimulou a contratação de numerosa mão de obra, o que promoveu intensos fluxos migratórios.

57 Nas últimas décadas, numerosas iniciativas têm provocado um redesenho das relações econômicas e políticas entre os países.

Nesse cenário, a economia brasileira

- A conseguiu expressivos benefícios, em razão da excepcional demanda externa por alguns de seus produtos.
- B atraiu vultosos investimentos externos, devido à adoção de medidas protecionistas para as indústrias de bens duráveis.
- C manteve uma posição central no conjunto das transações comerciais globais, apesar da diminuição do volume das exportações.
- D reduziu a “distância” que a separava das economias desenvolvidas, graças aos investimentos feitos nos setores de “ponta”.
- E manteve taxas de crescimento expressivas, em consequência das vantagens obtidas nas relações comerciais com os membros do BRICS.

58 O tema *globalização* é objeto de análises variadas sobre suas características e sobre os efeitos de suas diversas faces. Em seu auge, foi considerado praticamente irreversível, por envolver número crescente de economias e de mostrar uma dependência mútua entre os participantes.

O processo de globalização envolve diferentes dimensões que se estruturam simultaneamente. A esse respeito, analise as afirmações a seguir.

- I *A dimensão financeira* é marcada pelo aumento do volume e pela maior velocidade de circulação dos fluxos financeiros, com efeitos diferenciados sobre as economias nacionais.
- II *A dimensão comercial* é caracterizada pela crescente semelhança das estruturas da oferta e da procura nos diversos países e pela maior preocupação com os fluxos de mercadorias.
- III *A dimensão produtiva* é renovada pela convergência das técnicas do *fordismo* com as estratégias administrativas do *toyotismo*, devido à integração das cadeias produtivas.

Está correto o que se afirma em

- A I e III, apenas.
- B II e III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D I, II e III.
- E I, apenas.

59

Os países que têm sistemas de transporte tecnicamente articulados, com disponibilidade de modais capazes de oferecer menores custos de transporte, podem inserir sua produção de modo mais competitivo no mercado internacional. A partir das últimas décadas do século XX, as redes e os sistemas de transporte conheceram significativas transformações na qualidade dos fluxos.

PEREIRA, Mirlei F.V. Redes, sistemas de transportes e as novas dinâmicas do território. <https://doi.org/10.1016/j.tra.2009.04.001>. Abril de 2009. Adaptado.

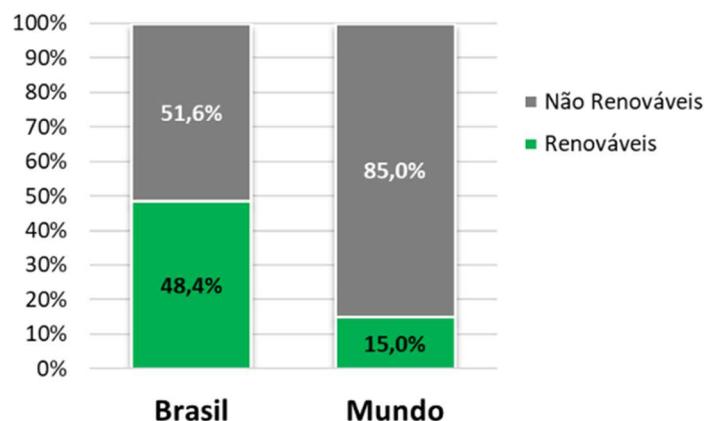
Sobre essas transformações, analise as afirmações a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () As transformações técnicas, como o aumento das tonelagens deslocadas, tornaram o transporte mais seguro e mais rápido, aumentando a fluidez potencial do território - exigência e condição do sistema produtivo globalizado.
- () O uso do contêiner garantiu a integração de diferentes modais, o que permitiu maior rapidez e articulação, fazendo com que o movimento das cargas se tornasse mais seguro em grandes extensões territoriais.
- () A difusão das tecnologias de rastreamento e de monitoramento de cargas, como é o caso dos aparelhos de rádio e do GPS, permitiu falar em logística e em sistemas *just-in-time* de produção e distribuição.

As afirmações são, respectivamente:

- A** V – V – F.
- B** V – V – V.
- C** F – V – V.
- D** V – F – V.
- E** F – F – V.

60 O gráfico a seguir mostra o consumo de energia proveniente de fontes renováveis e não renováveis no Brasil e no mundo, para o ano de 2020.



Sobre a participação das fontes renováveis na matriz energética do Brasil, analise as afirmações a seguir.

- I As fontes renováveis, como a hidroelétrica, a eólica e a solar, aumentaram sua participação na matriz energética, devido aos elevados investimentos feitos nas etapas de geração e transmissão.
- II Os derivados da cana-de-açúcar, em especial o etanol, passaram a ter maior participação na matriz energética, graças aos estímulos legais concedidos e às políticas ambientais que estimularam seu uso.
- III A energia nuclear aumentou sua participação na matriz energética e pode ser considerada uma alternativa renovável aos combustíveis fósseis, porque não emite gases responsáveis pelo efeito estufa.

Está correto o que se afirma em

- A** I e III, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** I, apenas.
- D** I, II e III.
- E** I e II, apenas.



GRADUAÇÃO  **FGV**

www.vestibular.fgv.br

(11) 3799-7711 (São Paulo e grande São Paulo)

0800 770 0423 (demais localidades)